manchete

Jornal Notícias

05-05-2018

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603
Temática: Economia
Dimensão: 1111 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/20

Preço do gasóleo sobe com fatura detalhada

Jornal de Notícias

Fim de semana de pátrão

Fisco Raide trava fraude milionária na venda de sapatos

Página 20

manchete

Jornal Notícias	**Periodicidade:** Diário	**Temática:** Economia	
	Classe: Informacão Geral	**Dimensão:** 1111	cm²
05-05-2018	**Âmbito:** Nacional	**Imagem:** S/Cor	
	Tiragem: 110603	**Página (s):** 1/20	

Grupo Teresinha Inspeção Tributária fez 17 buscas e constituiu cinco arguidos. Suspeitas de vendas não declaradas e dinheiro escondido

Fraude fiscal milionária com venda de sapatos

Sapataria Beleza, no cruzamento da Rua Sá da Bandeira com a Rua de Fernandes Tomás, no Porto

Loja Cosa Mia, na Rua Sá da Bandeira, no Porto, especializada em carteiras e malas

FOTOS: GLOBAL IMAGENS

Alexandre Panda e **Nuno Miguel Maia**
justica@jn.pt

▸ A Inspeção Tributária efetuou um raide de buscas e apreensões a estabelecimentos do grupo de sapatarias Teresinha, um dos mais antigos e conhecidos do país, por suspeitas de uma fraude fiscal milionária e branqueamento de capitais. No total foram 17 buscas efetuadas por elementos da Direção de Finanças do Porto, com apoio da PSP. Cinco pessoas foram constituídas arguidas.

As sapatarias foram fundadas há mais de 40 anos, no Porto, e têm girado à volta das marcas "Teresinha" e "Beleza". Os estabelecimentos mais conhecidos do grupo situam-se na Rua Sá da Bandeira, no Porto, existindo ainda lojas em Lisboa, cidade onde também decorreu pelo menos uma busca domiciliária.

O JN tentou ontem chegar à fala com a gerência das sapatarias Teresinha, a fim de obter a sua versão sobre a existência da investigação criminal, mas sem sucesso. O único número anunciado como contacto telefónico da empresa está dado como interrompido. Já nos estabelecimentos abertos ao público – apesar de ali serem conhecidas as diligências das autoridades – não se encontrava qualquer responsável que pudesse prestar declarações ao nosso jornal. Uma funcionária de uma das três lojas da Rua Sá da Bandeira ("Cosa Mia", no número 321), no Porto, após conversa telefónica com alguém da empresa, disse presencialmente ao JN não poder ceder ou indicar qualquer contacto da gerência.

Sapataria Teresinha, no cruzamento da Rua Sá da Bandeira com a Passos Manuel, no Porto

Empresa declarada insolvente

De acordo com informações recolhidas pelo JN, o alegado esquema de fuga ao Fisco tem vigorado pelo menos desde 2012. Consiste em vendas nas lojas não declaradas à Autoridade Tributária, não entrega de declarações de IRC e ocultação de receitas em contas de funcionários. O negócio é controlado por um clã familiar, do qual cinco elementos são apontados como suspeitos dos ilícitos e foram constituídos arguidos na investigação a cargo da Inspeção Tributária.

O inquérito, pendente no Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto, iniciou-se em 2015 e há suspeitas de que as dívidas deste grupo ascenderão a vários milhões de euros. Porém, o montante exato da fraude ainda não estará apurado.

Ao que soube o JN, por não ter cumprido a obrigação legal de prestação de contas durante dois anos, uma das sociedades que tem controlado alguns dos estabelecimentos Teresinha foi alvo de um procedimento de dissolução, da iniciativa da Conservatória do Registo Comercial. Este procedimento foi dado por concluído no passado dia 30, porque entretanto foi "pedida declaração de insolvência da sociedade". ●

Negócio
Novo grupo criado em 2013

● Há cerca de cinco anos, as sapatarias sob a marca "Teresinha" começaram a ser controladas por um agrupamento complementar de empresas, do qual, segundo apurou o JN, fazem parte oito sociedades ligadas à compra por grosso e venda em retalho de calçado. As oito empresas têm sedes na zona do Grande Porto, em especial no centro do Porto e na Maia, tendo sido visitadas para buscas efetuadas pelos elementos da Inspeção Tributária, da Direção de Finanças do Porto.